



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
FÓRUM DE COMPETITIVIDADE DA BIOTECNOLOGIA**

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA

30 de junho de 2009 – 15h

1. Abertura

O Coordenador suplente deu boas vindas a todos e pediu desculpas pela ausência do Secretário Francelino Grando, justificada por uma agenda de última hora.

2. Relato dos Coordenadores dos GT do Fórum

De forma a manter o setor produtivo informado sobre os trabalhos em andamento no Fórum de Competitividade foram chamados os coordenadores dos Grupos de Trabalho (GT) para relato das atividades.

O primeiro relato foi feito pela coordenadora do GT Agropecuária relatando os avanços no tratamento das questões de biotecnologia, em especial quanto à formação de pessoal e o encaminhamento das questões de regulamentação.

Em seguida foi feito o relato do GT Industrial, com destaque para o estudo de detalhamento do conteúdo das importações que são tratadas pela classificação do Sistema Harmonizado como: “outras enzimas”, “reagentes”, etc. O interesse é identificar oportunidades para as empresas brasileiras de biotecnologia. Vários dos presentes se manifestaram favoravelmente à participação de especialistas para agrupar os dados em categorias relacionadas com o processo produtivo das enzimas e reagentes. Alguns participantes anotaram que sem uma discriminação clara de quais são os produtos que estão mais onerando a balança comercial, é impossível que o órgão de fomento dê preferência aos projetos mais impactantes. Estas consultas e a análise resultante devem ser relatadas na próxima reunião do Fórum, prevista a princípio para setembro de 2009. Além desse estudo, foi consultado o grupo sobre a iniciativa de introdução de categoria e subcategorias de “biotecnologia” na CNAE atual, tendo ocorrido manifestações da ABIQUIM e CNI contrárias a esta mudança, devido a dificuldades que seriam criadas. A Coordenadora do GT se comprometeu a melhor estudar o tema, para apresentar uma proposta conciliadora em face da necessidade de resolver o problema de falta de representação das MPE de biotecnologia em associações de classe e sindicatos. Em seguida deu a notícia sobre o cartão BNDES e sobre o Edital ICT-empresas.

A coordenação do GT Saúde não compareceu à reunião.

3. Novo Regimento Interno do Fórum

O Coordenador apresentou a situação de funcionamento do Fórum, as condições em que foi preparado o Decreto 4.061 que instituiu a Política de Desenvolvimento da Biotecnologia e o Comitê Nacional de Biotecnologia. Relatou que ao criar “Grupos de Trabalho Permanentes” e uma composição formal, o Regimento Interno criou dificuldades para seu cumprimento. Informou que a finalidade do Fórum de Competitividade é de servir como um mecanismo de discussão e formulação de políticas públicas para avaliação do governo e implementação, quando houver um consenso, disponibilidade de recursos e interesse público envolvido. Da forma como se encontra o Regimento Interno, tornou-se impossível cumprir plenamente seus comandos e por essa razão, submetia ao Fórum a proposta de novo Regimento Interno, para aprovação por este e subsequente análise jurídica pela Consultoria Jurídica do Ministério. A proposta foi aprovada por unanimidade, com correções propostas pela ABDI. Foi sugerido que após a aprovação do novo Regimento Interno seja convocada reunião específica para reconstituição dos GT, definição de composição e coordenação.

4. Acompanhamento

Foi feito um breve relato das ações em andamento, dentre elas: a realização do ENCONIT - Biotec em 28 e 29 de julho no BNDES, Rio de Janeiro, e o avanço na inclusão no Edital 2009 de Subvenção da Finep de biotecnologias que são foco da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia, a fixação de nitrogênio e enzimas industriais. Foi informado, também, que tão logo seja possível será disponibilizada informação sobre a implementação da Agenda de Ação da PDP-Biotec no sítio do Fórum, na página do MDIC.

5. Outros assuntos

Foi informado o andamento do anteprojeto de Lei que está sendo elaborado pelo GECIS - Ministério da Saúde, com o propósito de favorecer a participação das empresas brasileiras nos fornecimentos do SUS, em especial nas licitações internacionais. Foi solicitado pela ABIMO e APEX que o APL também considerasse a repartição dos lotes licitados de forma a permitir a participação das micro, pequenas e médias empresas brasileiras nas licitações, favorecendo, assim, a construção de sua capacidade produtiva e o aumento da competitividade.

6. Encerramento

O Coordenador encerrou a reunião, comunicando que os temas levantados seriam levados à reunião do Comitê Nacional de Biotecnologia, que se reuniria em 1º de julho de 2009.

Brasília, 17 de julho de 2009.